A large, polished, metallic sculpture, possibly a stylized letter 'C' or a similar abstract form, is the central focus. It is highly reflective, showing distorted reflections of the surrounding environment. The sculpture is set in a modern interior space with a curved wall made of vertical panels and a floor of large, light-colored tiles. In the background, there is a seating area with a white armchair and a small table. The lighting is warm and directional, highlighting the sculpture's metallic texture.

Apresentação de Resultados

4T25

Destques 4T25 e 2025

GERAÇÃO DE CAIXA

R\$ 38,3 MILHÕES no 4T25

Redução da alavancagem em **4,4 p.p.**

LUCRO LÍQUIDO 4T25

R\$ 23,5 MILHÕES

+25,3% vs 4T24 ROE Anualizado de **8,9%**

DESPESAS GERAIS E ADM

-18,8% vs 2024

R\$ 99,6 milhões em 2025

33,6%
em 2025

+4,2 p.p.
vs 2024

**MARGEM
BRUTA
AJUSTADA**

RECUPERAÇÃO DE MARGEM!

VENDAS LÍQUIDAS 4T25

R\$ 369 MILHÕES

O TERCEIRO MELHOR TRIMESTRE DA HISTÓRIA EM VENDAS!

R\$ 1,3 BILHÃO em 2025

VSO

18,1%

+2,1 p.p.
vs. 4T24

4T25

43,0%

+3,9 p.p.
vs. 4T24

UDM

São Paulo, 05 de março de 2026 – Mitre Realty Empreendimentos e Participações S.A. (B3: MTRE3) ("Mitre" ou "Companhia"), construtora e incorporadora estrategicamente focada na cidade de São Paulo, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2025 (4T25). A Companhia realiza declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições da nossa Administração e informações que a Companhia tem acesso no momento. Atualmente, essas declarações podem fazer referência a capacidade da Companhia em gerir os seus negócios e liquidez. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Mensagem da Administração

O ano que passou reafirmou a resiliência e a capacidade de adaptação do setor imobiliário brasileiro diante de um cenário macroeconômico ainda desafiador, marcado por juros elevados, pressão sobre o crédito e maior seletividade dos consumidores. Mesmo nesse contexto, a Mitre Realty manteve disciplina estratégica e foco operacional, avançando com consistência na execução de seus projetos e no fortalecimento do relacionamento com clientes, investidores e parceiros.

No campo operacional, atingimos R\$ 1,2 bilhão em VGV lançado, que encerrou 2025 com cerca de 40% das unidades já comercializadas. A performance de vendas refletiu a qualidade do portfólio, a aderência dos empreendimentos à demanda e a força da marca Mitre nos mercados em que atuamos. No ano, totalizamos R\$ 1,3 bilhão em VGV vendido, sustentados por uma boa velocidade de vendas e gestão saudável de estoques. Como resultado, expandimos a margem bruta em 2,0 p.p. no período, retornando aos patamares históricos, conforme antecipamos ao mercado que ocorreria.

Em termos financeiros, a Receita Operacional encerrou 2025 em R\$ 1,1 bilhão, representando uma retração de 10,6% em relação ao ano anterior, impactada principalmente pela postergação de um importante empreendimento previsto para o período, e que deverá ser lançado nos próximos dias. Conforme mencionado, ainda assim a Companhia apresentou evolução relevante em eficiência operacional, refletida no aumento da margem bruta, que passou de 23,8% para 25,8%. Esse avanço

evidencia disciplina na gestão de custos e assertividade na precificação dos projetos, reforçando nossa capacidade de preservar os resultados mesmo em cenários desafiadores, através da contínua evolução operacional e da diferenciação na qualidade dos produtos.

Conforme comunicado pela Administração no 1T25, a Companhia assumiu o compromisso de reduzir as despesas gerais e administrativas entre 10% e 15%. Ao final do ano, essas despesas somaram R\$ 99,6 milhões, representando redução de 18,8% em relação a 2024 e evidenciando forte disciplina no controle de despesas. Para 2026, a Companhia seguirá priorizando a eficiência operacional, com o objetivo de encerrar o ano com G&A, em termos nominais, inferior ao observado em 2025.

No período, o lucro líquido atingiu R\$ 53,7 milhões, crescimento de 9,3% em relação ao fechamento de 2024, com margem líquida de 5,1%. Destaca-se a trajetória de recuperação ao longo do ano, com a margem líquida atingindo 7,4% no 4T25. O ROE anualizado também acompanhou essa evolução, alcançando 8,9% no trimestre.

A Mitre segue fortalecendo sua marca e, com mais de 58 anos de atuação, mantém uma gestão consistente e disciplinada, orientada à geração de valor. Essa trajetória nos permite antecipar desafios e capturar oportunidades, com foco em performance e ganhos de *market share*, apoiados por um *landbank* robusto e diversificado, que amplia nossa capacidade de adaptação às mudanças do mercado.

Para o próximo ciclo, vislumbramos um cenário ainda desafiador, porém sustentado por indicadores operacionais sólidos. O estoque pronto permanece

em apenas 5,5% — um dos menores níveis do setor — enquanto o pipeline de entregas do ano encontra-se aproximadamente 95% vendido. Acreditamos que a iminente trajetória de queda da taxa de juros sinalizada pelo Banco Central deverá atuar como um importante vetor de contribuição para a demanda por imóveis.

Encerramos o exercício de 2025 com a distribuição total de R\$ 54 milhões em dividendos, reforçando o compromisso da Companhia com a geração de valor aos acionistas. O montante equivale a R\$ 0,51 por ação, correspondente a um *dividend yield* médio de 14,6% no ano. Adicionalmente, já distribuimos R\$ 9 milhões entre janeiro e fevereiro de 2026 e, nesta divulgação, anunciamos o pagamento de mais R\$ 3 milhões, a ser realizado ainda em março, somando R\$ 12 milhões no 1T26.

Seguimos confiantes na solidez dos fundamentos do mercado imobiliário e na nossa capacidade de capturar oportunidades com responsabilidade, inovação e excelência construtiva, sempre orientados por uma visão de longo prazo que integra desempenho financeiro, impacto social positivo e boas práticas de governança.

Muito Obrigado!

Fabricio Mitre
CEO



Principais Indicadores

Destaques	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Lançamentos Totais (Unidades)	254	345	-26,4%	462	-45,0%	1.246	888	40,3%
Lançamentos Totais VGV Bruto (R\$ Mil)	258.657	977.614	-73,5%	561.304	-53,9%	1.157.188	1.484.791	-22,1%
Lançamentos Totais VGV Mitre Ex-Comissão (R\$ Mil)	223.960	845.161	-73,5%	488.787	-54,2%	1.004.095	1.265.323	-20,6%
Vendas Sobre Oferta (VSO) (VGV)	18,1%	16,1%	2,0 p.p.	13,3%	4,8 p.p.	-	-	-
Vendas Sobre Oferta Últimos Doze Meses (VSO) (VGV)	43,0%	39,1%	3,9 p.p.	40,7%	2,3 p.p.	43,0%	39,1%	3,9 p.p.
Vendas Líquidas (Ex-Comissões e Distratos) (Unidades)	275	477	-42,3%	334	-17,7%	1.445	1.727	-16,3%
Vendas Líquidas VGV (Ex-Comissões e Distratos) (R\$ Mil)	369.528	377.115	-2,0%	279.745	32,1%	1.264.992	1.319.878	-4,2%
Entregas (Unidades)	66	217	-69,6%	1.077	-93,9%	2.110	1.900	11,1%
Estoques EoP (Final do Período)	1.297	1.501	-13,6%	1.318	-1,6%	1.297	1.501	-13,6%
VGV em Estoque EoP (Final do Período)	1.683.590	1.951.257	-13,7%	1.824.618	-7,7%	1.683.590	1.951.257	-13,7%

Destaques Financeiros	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita Operacional Líquida	315.540	351.887	-10,3%	243.215	29,7%	1.054.924	1.179.438	-10,6%
Lucro Bruto	80.383	87.759	-8,4%	62.445	28,7%	271.803	280.984	-3,3%
Margem Bruta (%)	25,5%	24,9%	0,6 p.p.	25,7%	-0,20 p.p.	25,8%	23,8%	2,0 p.p.
Lucro Bruto Ajustado	109.845	106.759	2,9%	81.543	34,7%	354.637	346.506	2,3%
Margem Bruta Ajustada (%)	34,8%	30,3%	4,5 p.p.	33,5%	1,3 p.p.	33,6%	29,4%	4,2 p.p.
Lucro Líquido (R\$ Mil)	23.464	18.720	25,3%	8.658	171,0%	53.750	49.189	9,3%



LANÇAMENTOS

Lançamentos 2025

Ao longo do ano, a Companhia realizou o lançamento de três empreendimentos que, em conjunto, totalizam um **VGV bruto de R\$ 1,2 bilhão** e uma **VSO média de 40%**.



HAUS MITRE
STATION BROOKLIN

1T25



68%
VGV



R\$337MM
530 Unidades



HAUS MITRE
EDITION MOEMA

3T25



35%
VGV



R\$561MM
462 Unidades



RAÍZES PREMIUM
CAMPO BELO

4T25



14%
VGV



R\$259MM
254 Unidades

LANÇAMENTO 2026



IT26

VGV BRUTO DE
APROXIMADAMENTE
R\$ 825MM

Iniciaremos 2026 com um projeto icônico na **região de Pinheiros**, com **VGV superior a R\$ 800 milhões** — o maior da história da Mitre.

Naeem será o **primeiro empreendimento assinado com a parceria de exclusividade no Brasil** pela **Nkey Architects**, um estúdio internacional de arquitetura e design baseado em Dubai e com presença global — incluindo Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos, Canadá e Ucrânia.

Com uma abordagem contemporânea e autoral, a Nkey se destaca por uma **arquitetura diferenciada**, unindo **sofisticação e bom gosto à inovação**, para criar projetos que traduzem identidade, estilo de vida e propósito, alinhados às **principais tendências globais**.

Essa parceria fornece um **novo diferencial competitivo** para a Mitre, impulsionando a estratégia de desenvolver **produtos de excelência**, com **alto nível de diferenciação no mercado brasileiro** e que elevam a **experiência do cliente** - qualificando ainda mais o portfólio da Companhia.

EM BREVE

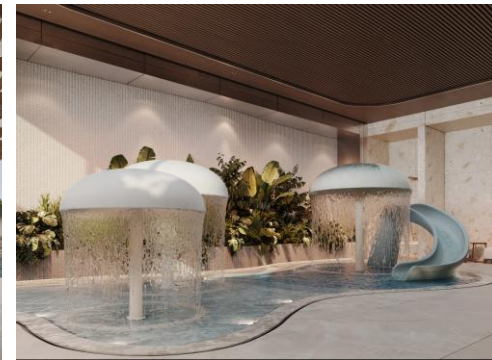
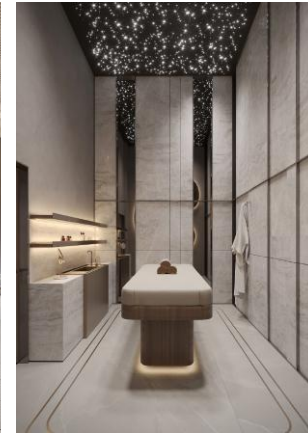
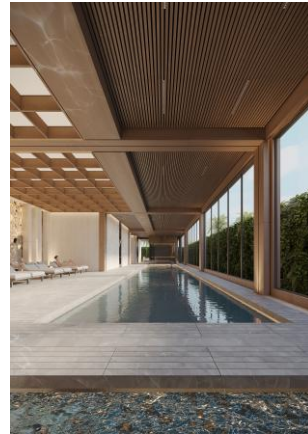
NKEY

CONFIRA O PRODUTO



LANÇAMENTO 2026

NAEEM



CONFIRA O PRODUTO





VENDAS

Performance de Vendas

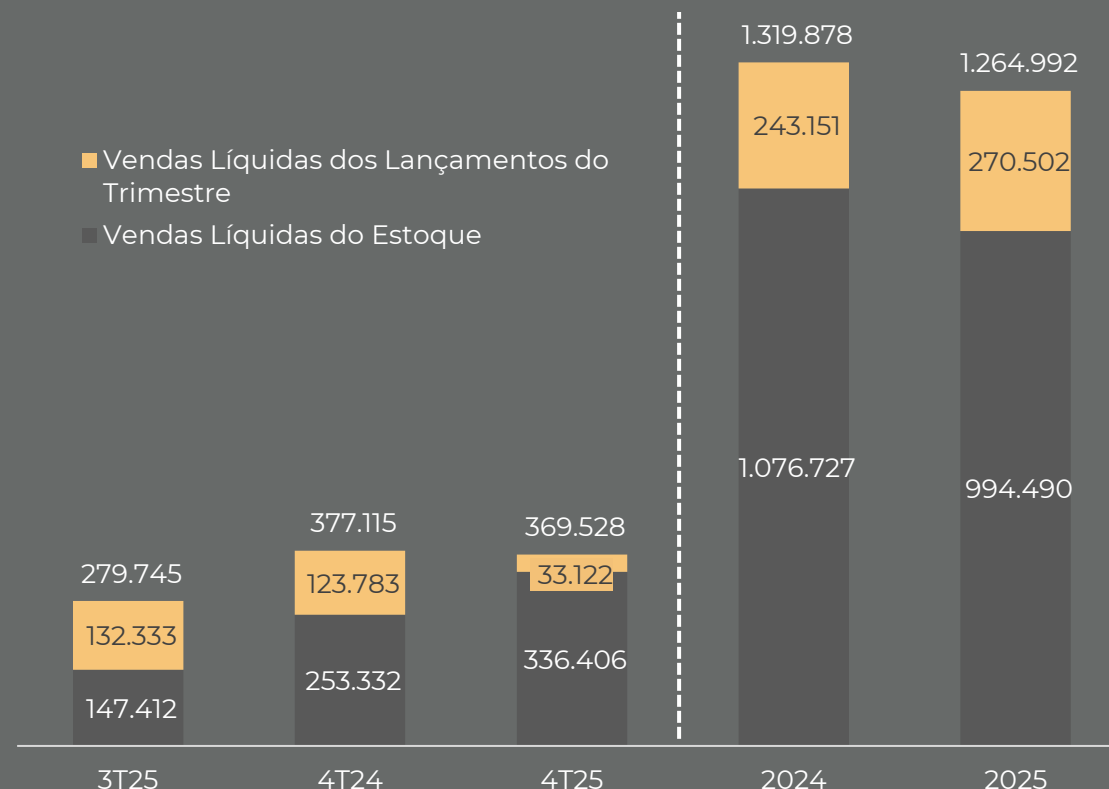
Vendas Brutas (R\$ Mil)	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Vendas Brutas	403.429	400.905	0,6%	312.666	29,0%	1.375.523	1.453.328	-5,4%
Distratos Totais	(33.901)	(23.790)	42,5%	(32.921)	3,0%	(110.531)	(133.450)	-17,2%
Vendas Líquidas	369.528	377.115	-2,0%	279.745	32,1%	1.264.992	1.319.878	-4,2%

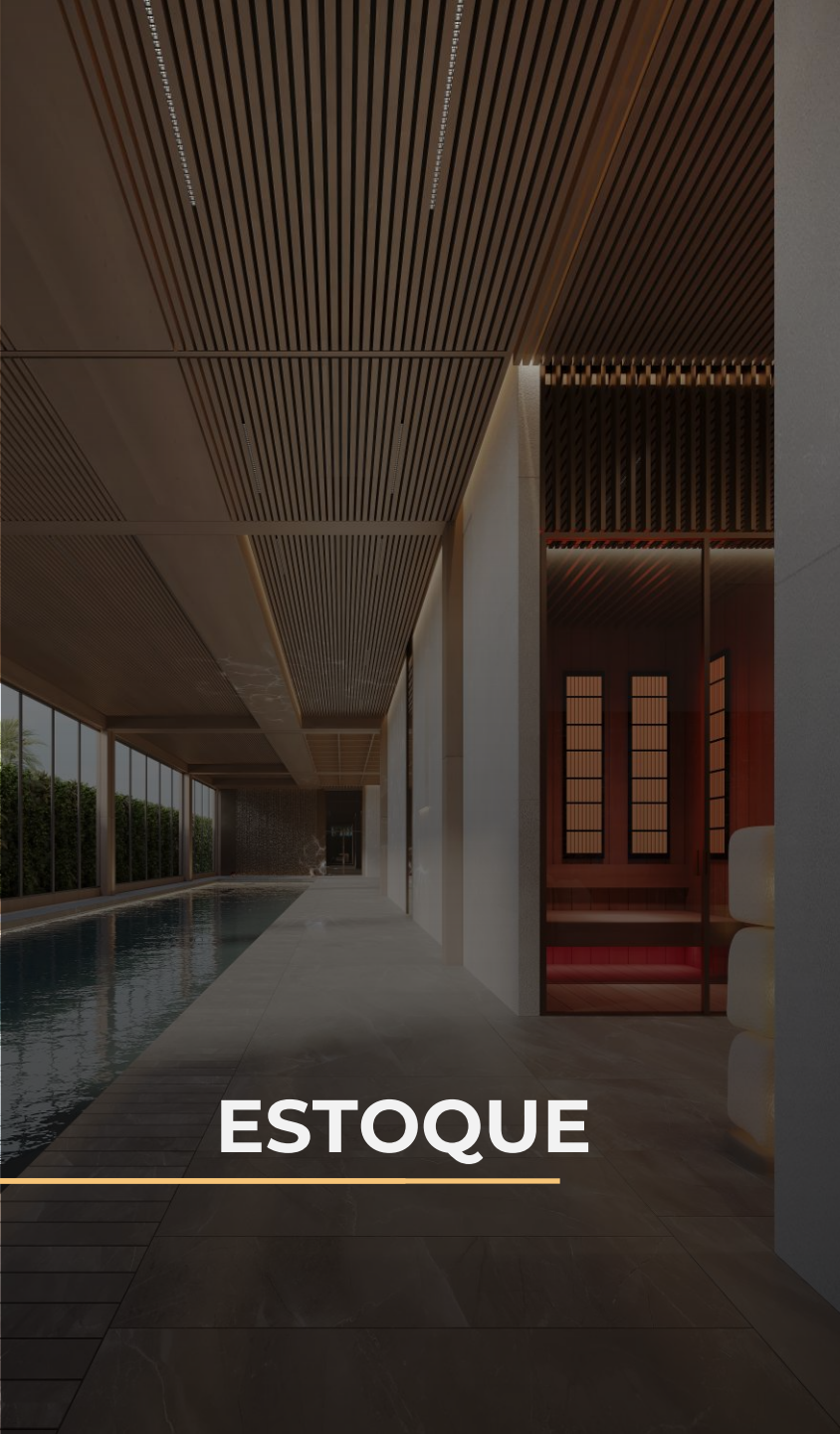
No 4T25, as **vendas brutas** totalizaram **R\$ 403,4 milhões**, registrando crescimento de 0,6% em relação ao 4T24 e **avanço expressivo de 29,0% frente ao 3T25**, evidenciando uma aceleração relevante do desempenho comercial no trimestre.

Os **distratos** somaram **R\$ 33,9 milhões**, ligeiro aumento de 3,0% em relação ao trimestre anterior. Com isso, as **vendas líquidas** alcançaram **R\$ 369,5 milhões**, praticamente estáveis em relação ao 4T24 e um **crescimento de 32,1%** frente ao 3T25.

No acumulado do ano, tanto as **vendas brutas** quanto as **vendas líquidas** ficaram em patamares estáveis quando comparadas ao ano de 2024, finalizando o ano de 2025 em **R\$ 1,4 bilhão** e **R\$1,3 bilhão** respectivamente.

VSO → **18,1% TRI**
43,0% UDM





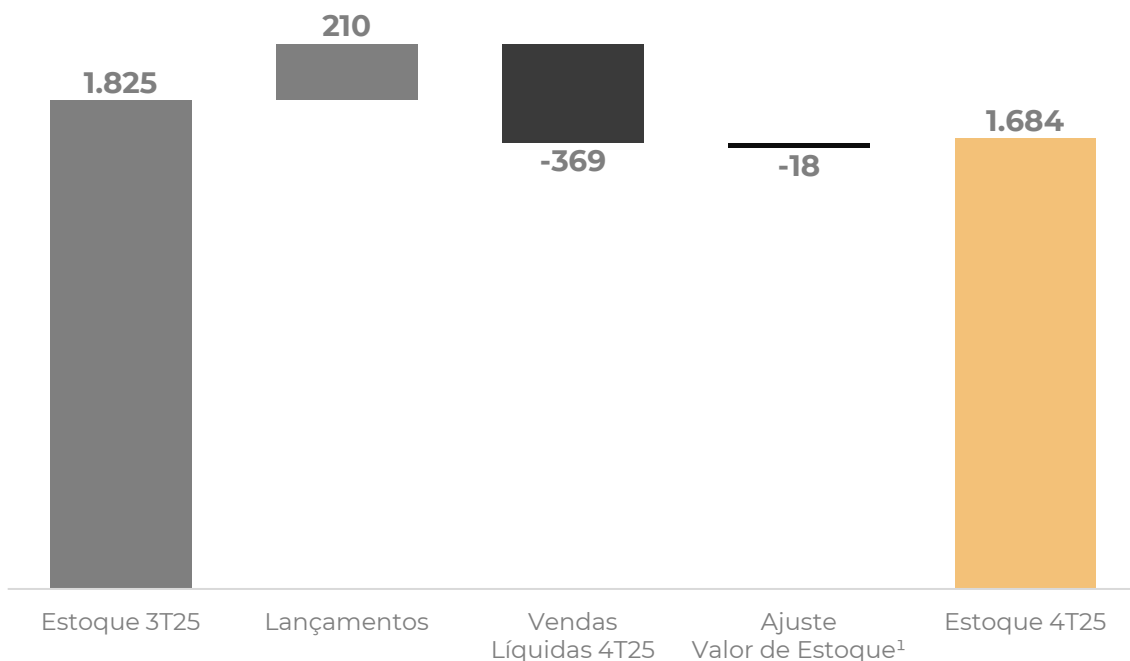
ESTOQUE



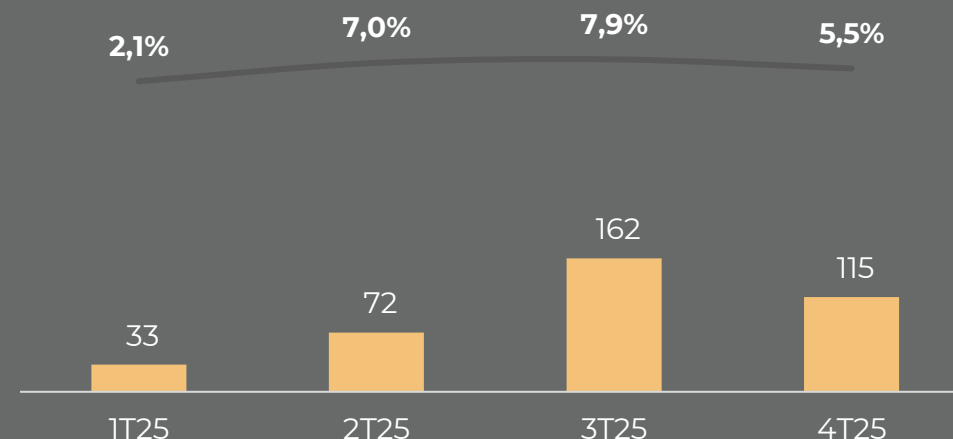
Estoque 4T25

A Companhia encerrou o 4T25 com um **estoque total** de aproximadamente **R\$ 1,7 bilhão**. Redução de R\$ 141 milhões, gerada pelo volume de vendas no período.

Evolução do Estoque



Estoque Pronto (Total R\$ MM & %)



O **estoque pronto reduziu 2,4 p.p.** em relação ao trimestre anterior, evidenciando a **qualidade** e a **liquidez dos nossos produtos**. Essa dinâmica reforça uma gestão ativa do estoque, com foco em eficiência e manutenção de um nível de oferta adequado aderente à demanda.

Adicionalmente, vale destacar que o **pipeline de entregas de 2026** totaliza **R\$ 1,1 bilhão em VGV** e **encontra-se 95% vendido**, trazendo conforto mesmo diante de um cenário macroeconômico mais desafiador.

¹ Ajuste a valor de mercado do estoque da Companhia na data de divulgação desse relatório, além da diferença entre o valor de tabela das unidades e o valor contratual pactuado com os clientes, consequência, majoritariamente, da antecipação de parcelas. Adicionalmente, o ajuste de lançamento considera a exclusão do VGV referente ao parceiro do projeto ML Brooklyn, bem como está líquido de comissões.

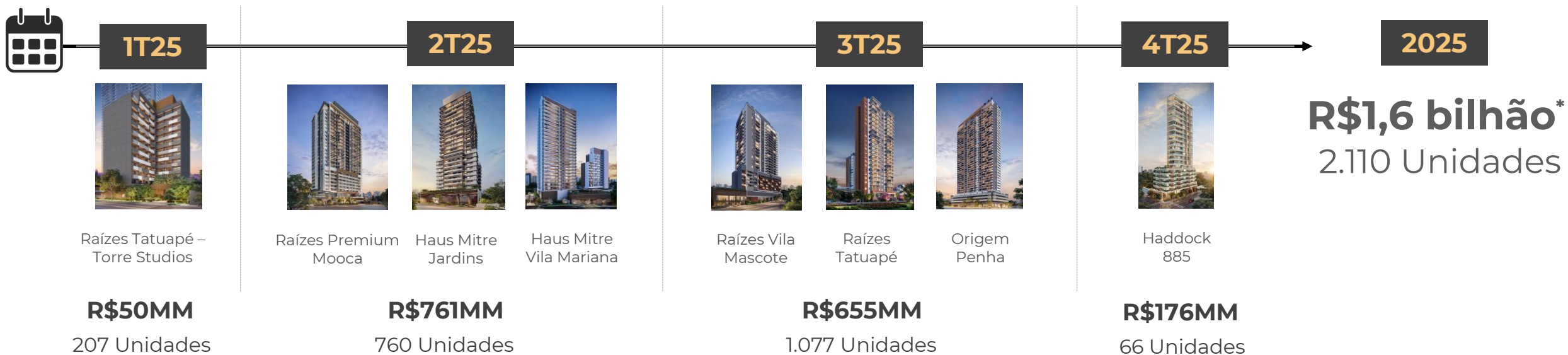


ENTREGAS

Entregas 2025

2.110 UNIDADES ENTREGUES em 2025

Ao longo do ano, a Companhia concluiu e realizou a **entrega de sete empreendimentos**, totalizando **2.110 unidades** residenciais e um VGV aproximado de **R\$ 1,6 bilhão**. As entregas refletem o avanço consistente do cronograma operacional e a elevada capacidade de execução da Companhia, evidenciada por um índice de 95,5% de aceite na primeira vistoria, indicador que reforça eficiência nos processos de entrega e o alto padrão de qualidade construtiva.



* Valores referem-se ao VGV total dos empreendimentos.

Entregas 2026

EXPECTATIVA DE ENTREGAS 2026



2T26



94,8%
Vendido

Raíces
Reserve

541 Unidades

3T26



98,6%
Vendido

Raíces Premium
Butantã

658 Unidades

4T26



90,6%
Vendido

ML
Brooklin

365 Unidades



85,7%
Vendido

Raíces Alto
Freguesia
do Ó

2026

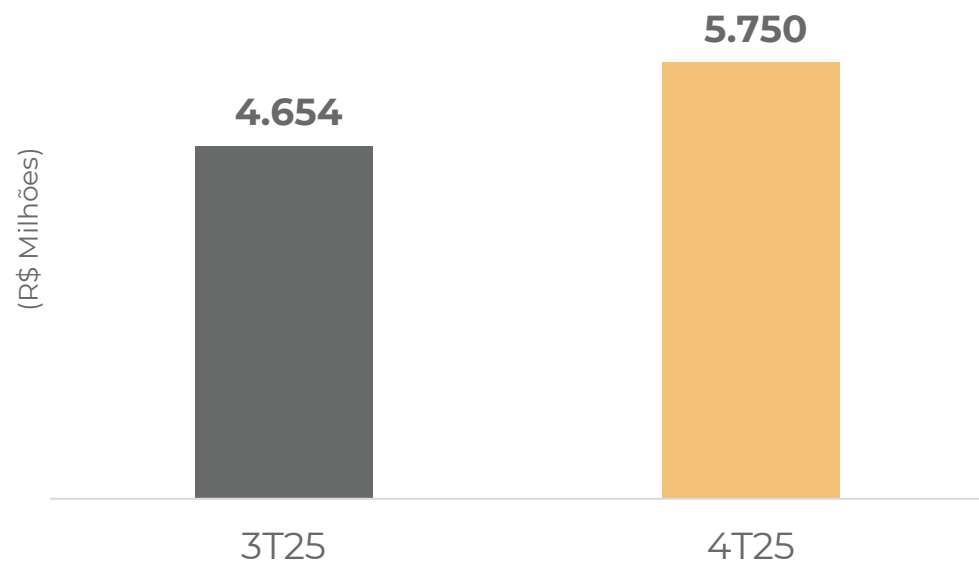
Pipeline de entrega
95,0% vendido!
1.564 Unidades



LANDBANK

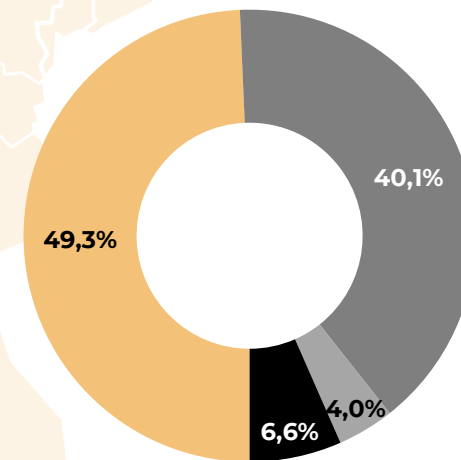
Landbank

A Companhia encerrou o ano com **Landbank Potencial** de **R\$ 5,8 bilhões** em VGV, representando crescimento de 23,5% em relação ao 3T25, refletindo a **recomposição do banco de terrenos** em função dos lançamentos previstos para os próximos trimestres.



Terrenos por Linha

- Haus
- Raízes
- Origem
- MEC





DESEMPENHO FINANCEIRO

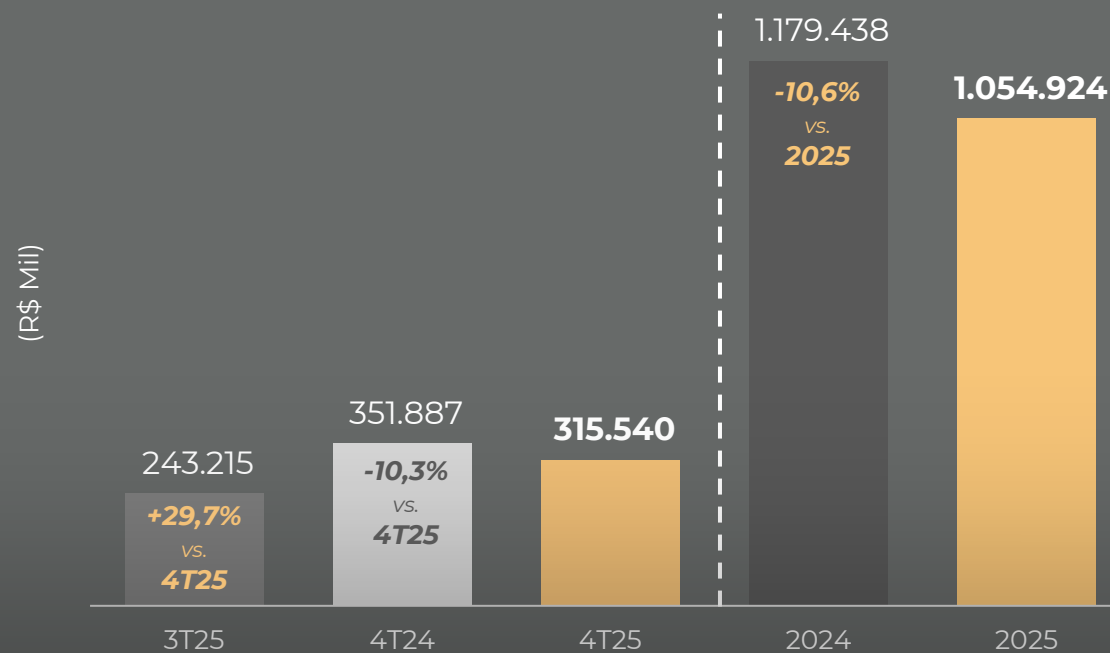
Desempenho Financeiro

DEMONSTRAÇÃO RESULTADO (R\$ Mil, Exceto %)	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita Operacional Líquida	315.540	351.887	-10,3%	243.215	29,7%	1.054.924	1.179.438	-10,6%
Custo dos Imóveis vendidos	(235.157)	(264.128)	-11,0%	(180.770)	30,1%	(783.121)	(898.454)	-12,8%
Lucro Bruto	80.383	87.759	-8,4%	62.445	28,7%	271.803	280.984	-3,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(28.949)	(31.052)	-6,8%	(23.460)	23,4%	(99.645)	(122.706)	-18,8%
Despesas Comerciais	(26.346)	(23.253)	13,3%	(20.297)	29,8%	(89.132)	(69.891)	27,5%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	6.657	(4.210)	N/A	(5.106)	N/A	(6.637)	(12.191)	-45,6%
Equivalência Patrimonial	3.919	3.550	10,4%	4.652	-15,8%	13.718	9.444	45,3%
Lucro Antes das Receitas e Despesas Financeiras	35.664	32.794	8,8%	18.234	95,6%	90.107	85.640	5,2%
Despesas Financeiras	(1.096)	(3.509)	-68,8%	(817)	34,1%	(3.775)	(13.839)	-72,7%
Receitas Financeiras	3.646	5.385	-32,3%	3.412	6,9%	16.243	23.973	-32,2%
Lucro Antes da Provisão para o Imposto de Renda e CS	38.214	34.670	10,2%	20.829	83,5%	102.575	95.774	7,1%
Imposto de Renda e CS Corrente e Diferido no Resultado	(7.062)	(7.675)	-8,0%	(5.448)	29,6%	(24.459)	(26.150)	-6,5%
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício antes da participação de não controladores	31.152	26.995	15,4%	15.381	102,5%	78.116	69.624	12,2%
Lucro líquido atribuído aos não controladores	7.688	8.275	-7,1%	6.723	14,4%	24.366	20.435	19,2%
Lucro Líquido	23.464	18.720	25,3%	8.658	171,0%	53.750	49.189	9,3%



RECEITA LÍQUIDA

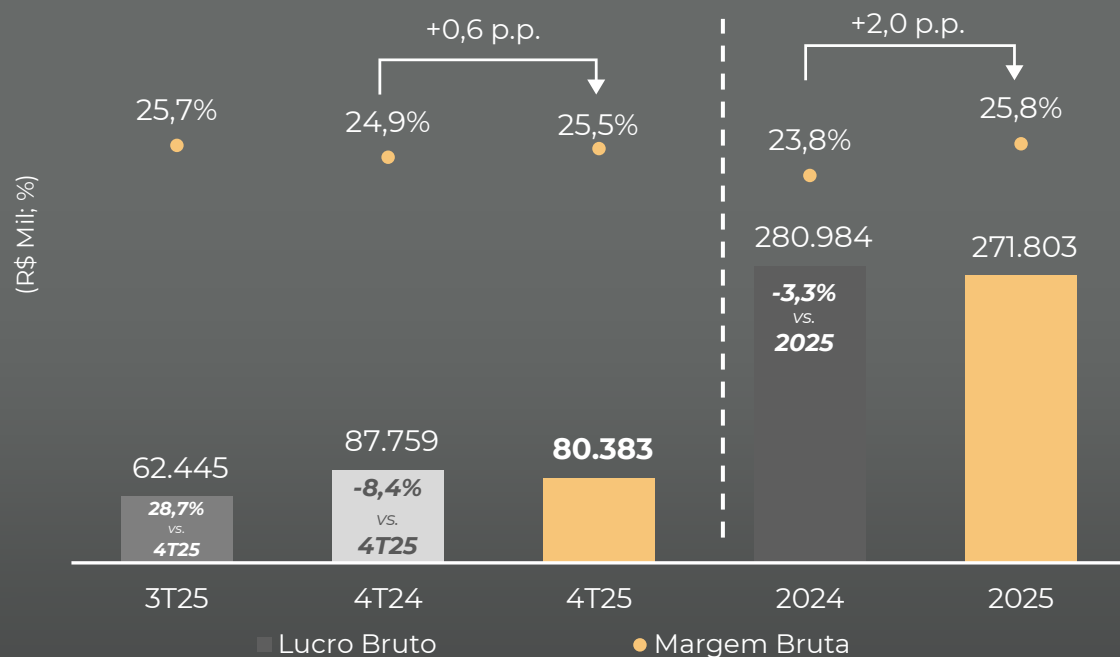
No último trimestre a Companhia registrou **R\$ 315,5 milhões** em **receita líquida**, representando um **crescimento de 29,7%** comparado com o 3T25, sendo este trimestre o **segundo maior em receita líquida**, atrás apenas do 4T24. **No acumulado do ano**, a receita atingiu **R\$ 1,1 bilhão**.



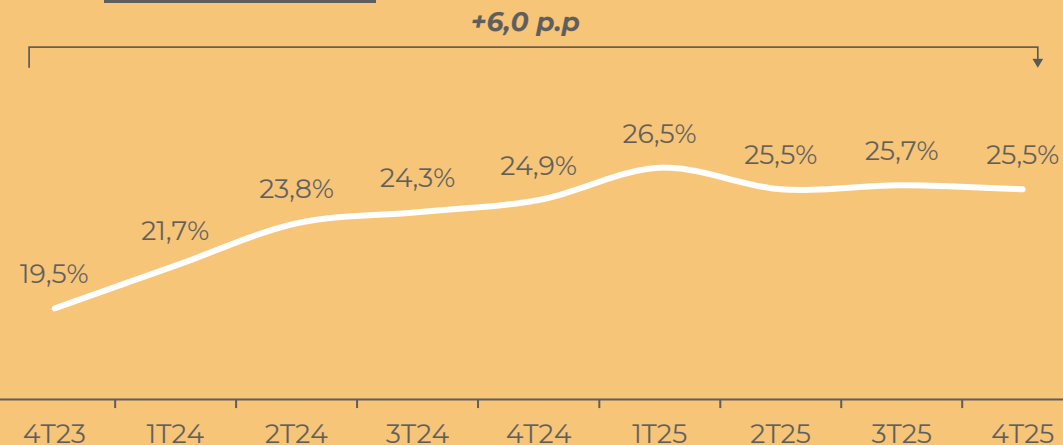
Resultado Bruto

O Lucro bruto somou R\$ 80,4 milhões no último trimestre de 2025, crescendo cerca de 28,7% em relação ao 3T25, quando comparado com o ano anterior, a companhia registrou uma expansão de margem na casa dos 0,6 pontos percentuais.

Na visão anual, por sua vez, o lucro bruto atingiu R\$ 271,8 milhões, que apesar da retração nominal de 3,3%, refletiu uma melhora relevante do indicador, com expansão de margem na casa dos 2,0 p.p., passando de 23,8% para 25,8%, ratificando a melhora do desempenho operacional dos produtos que compõe o pipeline da companhia.



Margem Bruta



Ao longo do ano, o setor enfrentou desafios relacionados a escassez de mão de obra especializada, pressionando custos e exigindo ajustes operacionais. A leve oscilação de margem bruta em relação ao trimestre anterior reflete tal conjuntura. Ainda assim, a Companhia tem trabalhado para mitigar esses impactos e evoluir de forma consistente em eficiência operacional: nos últimos dois anos, a margem bruta acumula expansão de 6,0 p.p. e na comparação anual, um crescimento de aproximadamente 0,6p.p. Para os próximos períodos, a margem deverá manter-se estável.

R\$ Mil, Exceto %	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Lucro Bruto	80.383	87.759	-8,4%	62.445	28,7%	271.803	280.984	-3,3%
Margem Bruta	25,5%	24,9%	0,6p.p.	25,7%	-0,2p.p.	25,8%	23,8%	2,0p.p.

Resultado Ajustado

No último trimestre do ano o lucro bruto ajustado atingiu um montante total de R\$109,8 milhões e a margem bruta ajustada registrou uma expansão de 4,5 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior. Na visão anual, o montante foi de R\$ 354,6 milhões, crescendo 2,3% em relação ao ano de 2024.

Cabe destacar que a expansão da margem bruta ajustada no trimestre, mesmo em um contexto em que a margem bruta se manteve estável, é explicada pelos juros acumulados de um dos CRIs e que foram apropriados no período em função do lançamento do projeto.

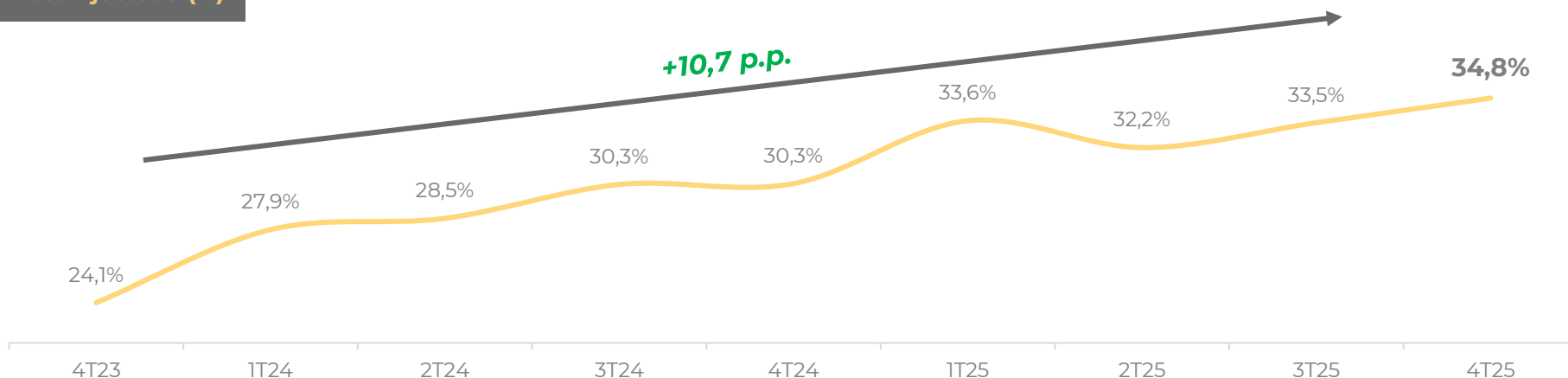
Em linha com os patamares históricos!

34,8%

MARGEM BRUTA AJUSTADA

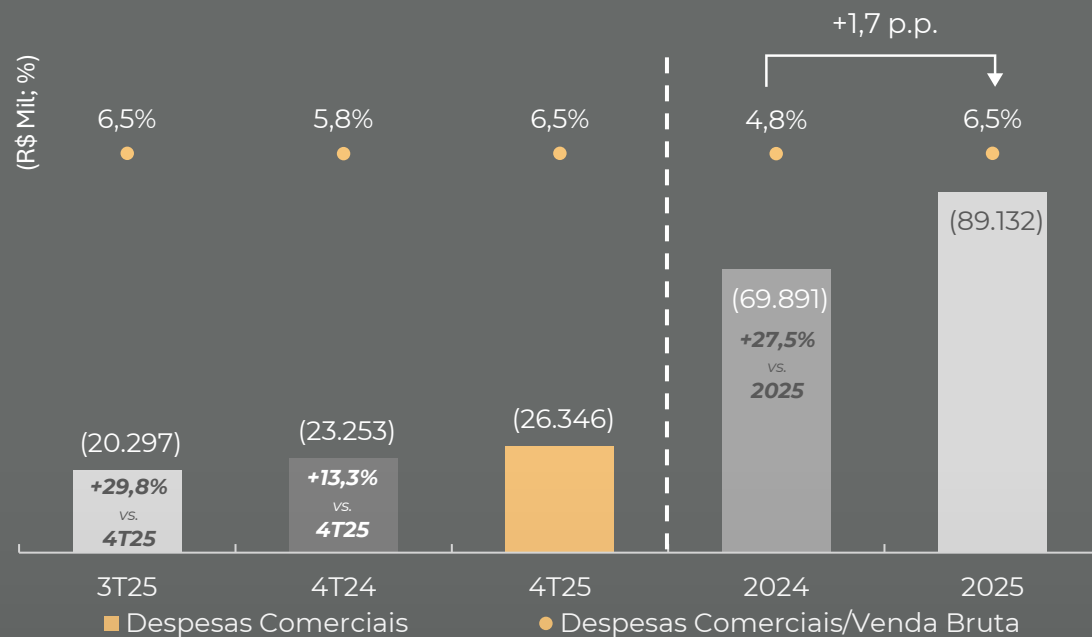
Em R\$ Mil, Exceto %	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Lucro Bruto Ajustado	109.845	106.759	2,9%	81.543	34,7%	354.637	346.506	2,3%
Margem Bruta Ajustada	34,8%	30,3%	4,5 p.p.	33,5%	1,3 p.p.	33,6%	29,4%	4,2 p.p.

Margem Bruta Ajustada (%)



Despesas

DESPEAS COMERCIAIS

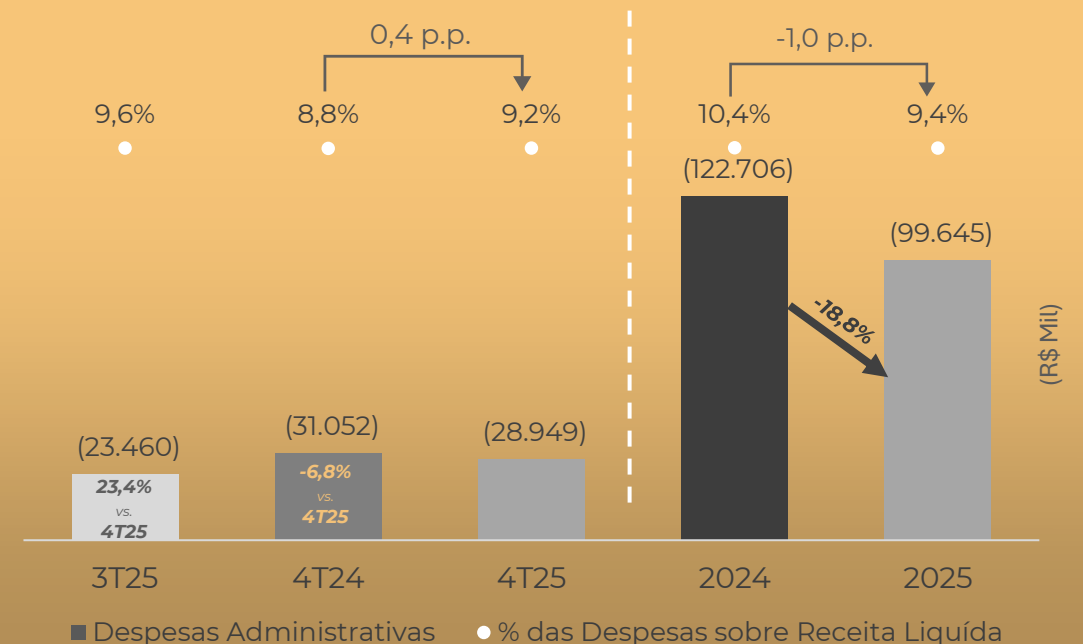


As despesas comerciais do terceiro trimestre somaram R\$ 26,3 milhões, representando 6,5% das vendas brutas da Companhia, mantendo-se ligeiramente estável frente ao trimestre anterior e crescendo em 0,7 p.p. em relação ao 4T24.

DESPEAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No trimestre, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 28,9 milhões, representando um aumento de 23,4%, parcialmente explicado por pagamentos não recorrentes, inseridos no escopo de ações voltadas a eficiência, refletindo ajustes organizacionais necessários para a captura dos ganhos previstos.

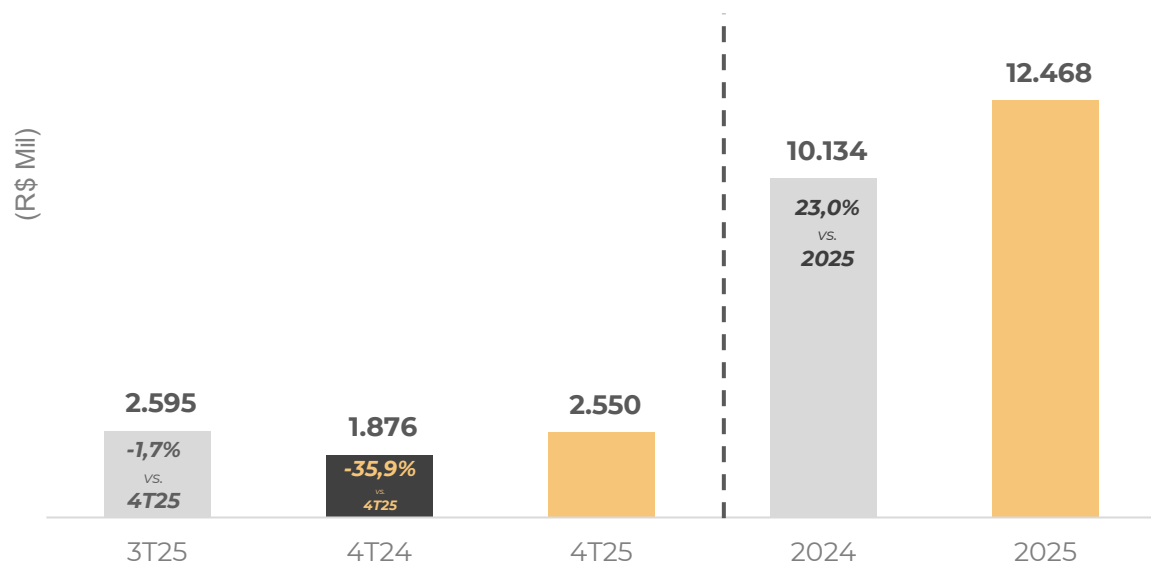
Conforme comunicado pela Administração no 1T25, a Companhia se comprometeu com uma redução de 10% a 15% nesta linha. Ao final do ano, as despesas somaram R\$ 99,6 milhões, o que representa uma redução de 18,8% em relação a 2024, evidenciando disciplina na gestão de custos. Cabe ressaltar que, para 2026, a Companhia seguirá priorizando a eficiência operacional com o objetivo de encerrar o ano com um G&A, em termos nominais, inferior ao observado em 2025.



Resultado Financeiro e Lucro Líquido

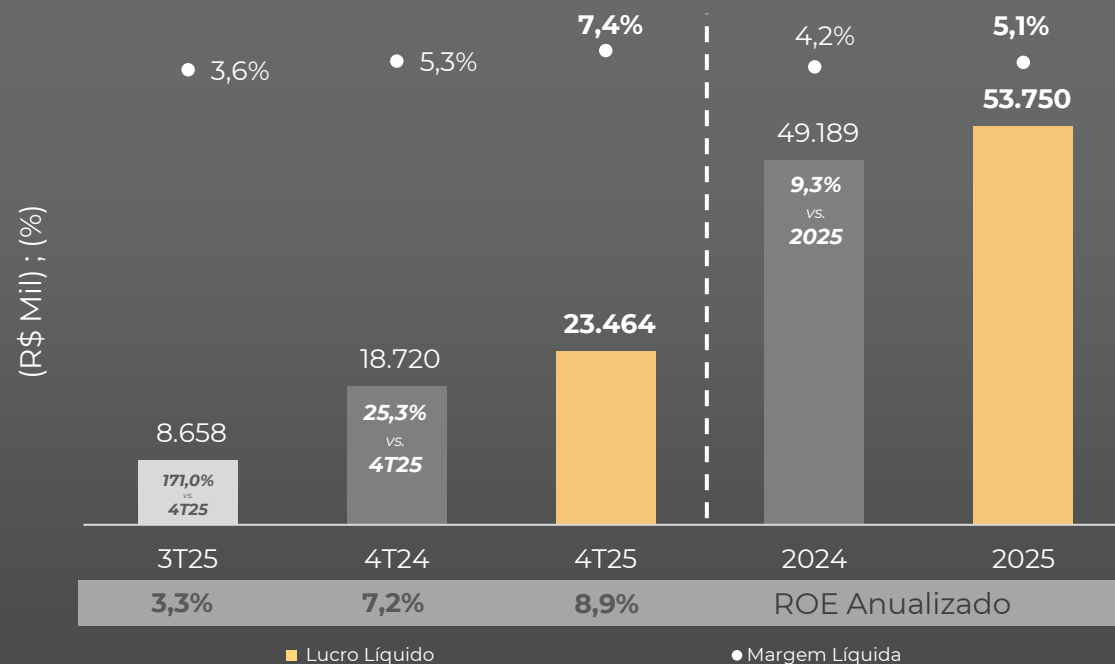
RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro, por sua vez, encerrou o trimestre positivo em **R\$ 2,6 milhões**, ligeiramente abaixo do 3T25 e na comparação com o 4T24 houve um crescimento de 35,9%. No ano, o resultado financeiro foi R\$12,5 milhões, com R\$ 16,4 milhões de receitas financeiras contra, R\$ 3,8 milhões, consequentemente obteve um crescimento de 23,0% ano vs. ano.

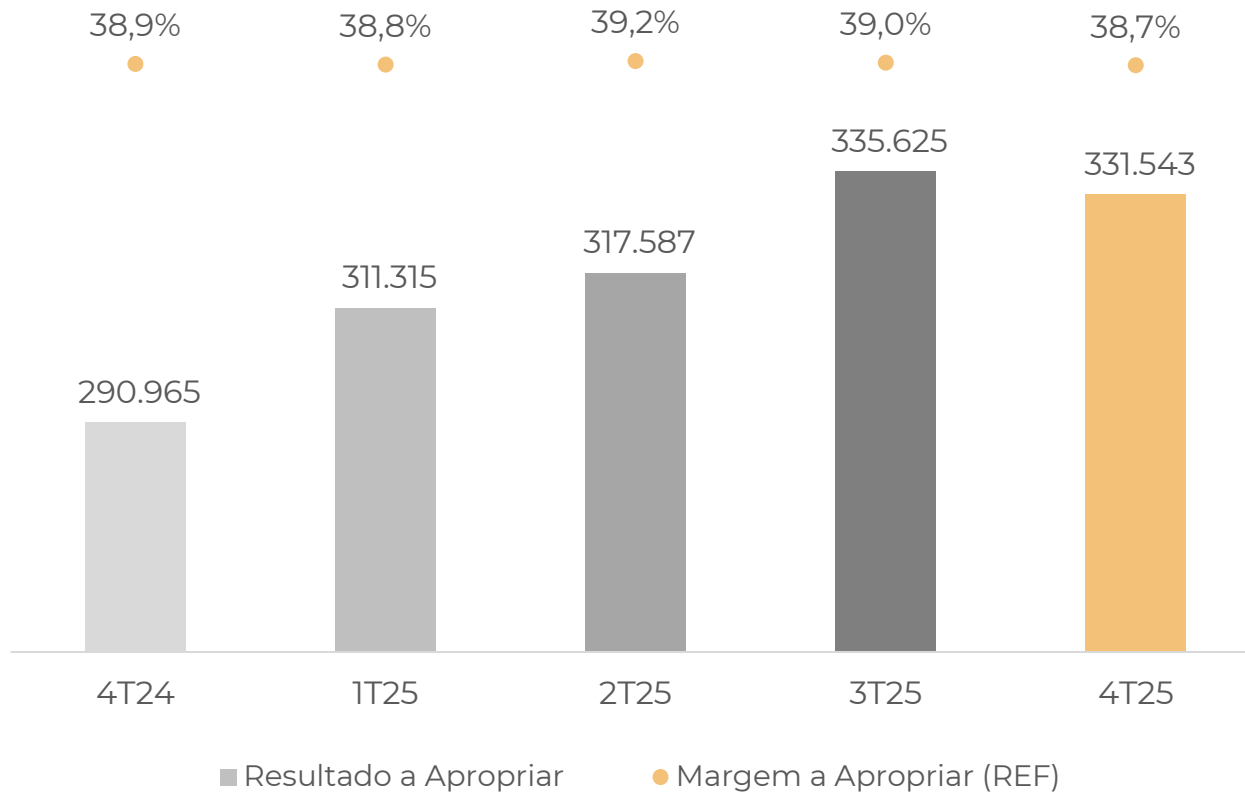


LUCRO LÍQUIDO

O **lucro líquido** da Companhia no 4T25 alcançou **R\$ 23,5 milhões**, desconsiderando a participação de não controladores, com uma margem líquida de **7,4%** no trimestre. No ano, o lucro líquido atingiu **R\$ 53,7 milhões**, crescendo **9,3%** em relação ao fechamento de 2024, atingindo uma margem líquida de **5,1%**.



Resultado a Apropriar

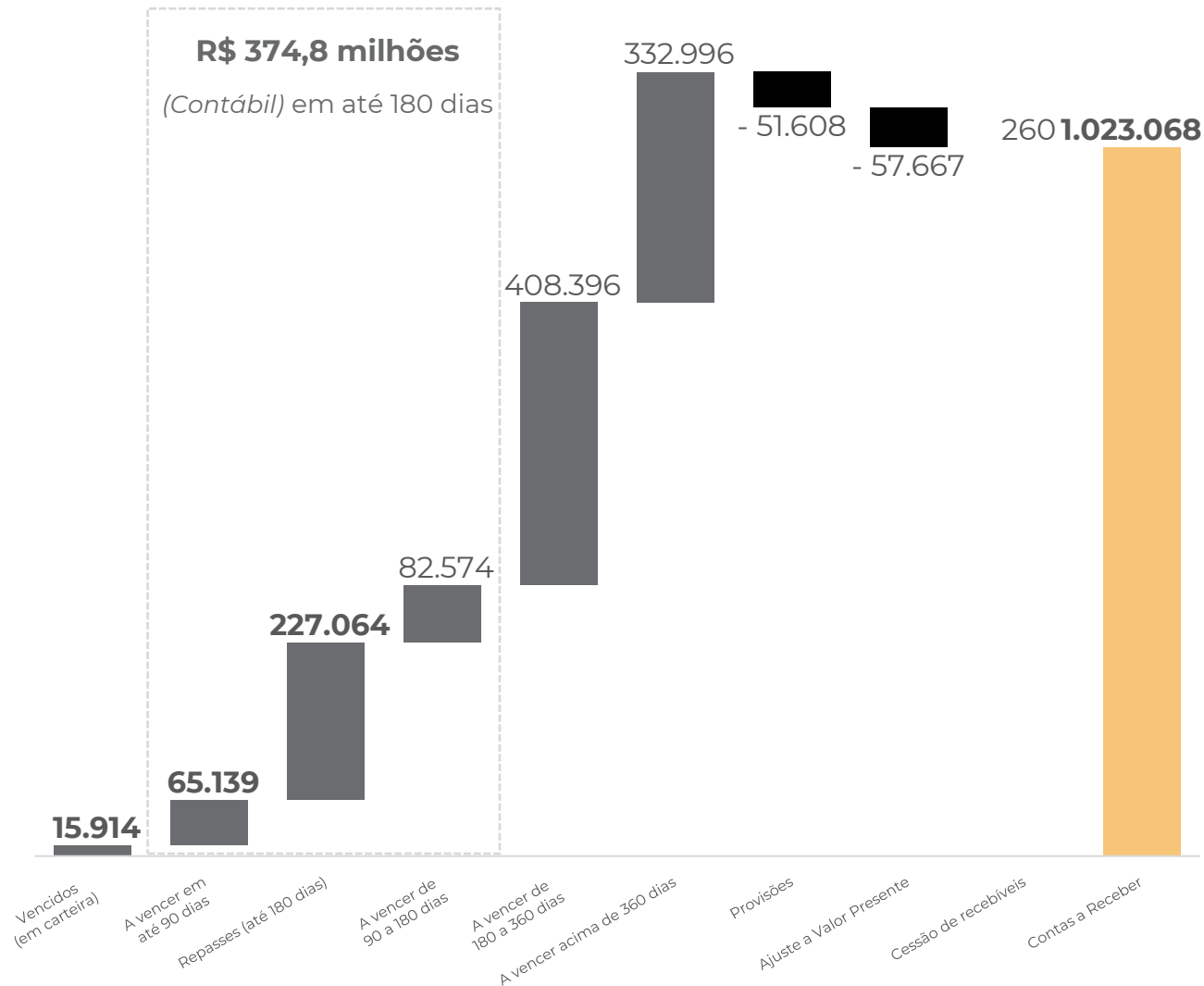


R\$332MM
Resultado a Apropriar
38,7% Margem REF

Atingimos **38,7%** de margem a apropriar, mantendo o indicador em patamares similares ao longo do ano. O saldo a apropriar finalizou o semestre em R\$ 331,5 milhões.

O desempenho segue impulsionado pela contribuição dos diversos empreendimentos que compõe um portfólio robusto e que sustenta um ciclo saudável, em linha com as expectativas para cada segmento.

Recebíveis



R\$ 2,1bi

Recebíveis Caixa

(com R\$ 1,0 bi de Recebíveis Contábeis)

No encerramento do terceiro trimestre, a Companhia contava com **R\$ 2,1 bilhão em recebíveis caixa** – e cerca de R\$ 1,0 bilhão em recebíveis contábeis, dos quais aproximadamente **R\$ 374,8 milhões deverão ocorrer em até 180 dias**.

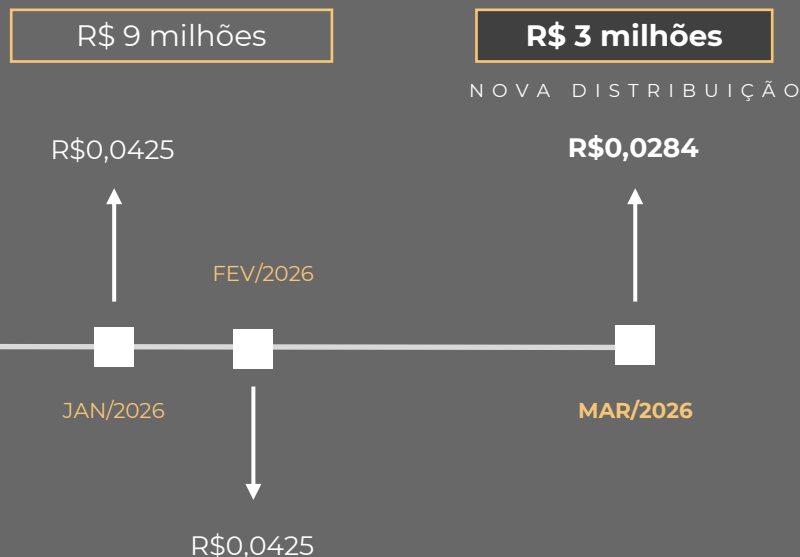
A **inadimplência da carteira** manteve-se em **patamares baixos**, encerrando o período em **apenas 0,1%**, o que reforça a solidez de nossa base de clientes e a **elevada taxa de sucesso nos repasses**.

Reforçamos, ainda, a qualidade de nossa carteira, que permanece extremamente saudável, com **LTV médio de 40,2%**, favorecendo a **financiabilidade de nossos clientes**, bem como o **baixo índice de distratos — inferior aos 10% sobre as vendas**, evidenciando a resiliência das vendas e a atratividade dos nossos produtos.

Dividendos

Encerramos o exercício de **2025** com a distribuição total de **R\$ 54 milhões** em dividendos, reforçando o compromisso da Companhia com a geração de valor aos acionistas. O montante equivale a **R\$ 0,51 por ação** e corresponde a um **dividend yield de 14,6%**.

Adicionalmente, já distribuimos **R\$ 9 milhões entre janeiro e fevereiro de 2026** e, nesta divulgação, anunciamos o **pagamento de mais R\$ 3 milhões**, a ser realizado ainda em março. Seguimos firmes na estratégia de fortalecer a remuneração ao acionista por meio de distribuições recorrentes, sempre preservando uma estrutura de capital saudável. Desde o IPO, o total distribuído já supera R\$ 267,3 milhões (R\$ 2,52 por ação), evidenciando a consistência da nossa política de proventos.



R\$267,3MM

distribuídos desde o IPO

R\$54,0MM 2025

distribuídos em

R\$ 0,51
Por Ação

DY% de 14,6%
em 12 meses*

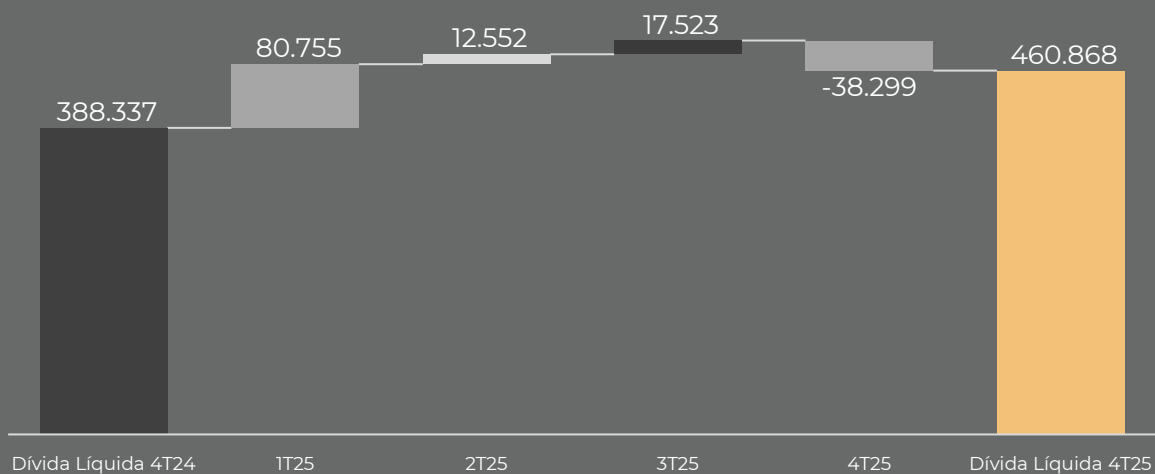
R\$12,0MM

ANUNCIADOS PARA 2026



* Dividend Yield considera preço da ação em 19/12/2024, que seria a última data para receber todas as distribuições acima.

Endividamento 4T25



POSIÇÃO DE CAIXA

No último trimestre do ano, a Companhia gerou R\$ 38,3 milhões de caixa, cerca de R\$ 50,3 na visão ex-dividendos. Cabe destacar o desembolso de R\$146,1 milhões para aquisição de terrenos ocorrido ao longo do ano, resultando uma **geração de caixa ex-terrenos de R\$ 127,6 milhões**.

O endividamento da Companhia, por sua vez, apresentou uma **redução de 4,4p.p**, frente ao 3T25, encerrando 2025 em **43,7%** e uma dívida líquida de R\$ 460,9 milhões.

Em R\$ Mil	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %
Empréstimos e Financiamentos(CP)	234.708	371.435	-36,8%	327.999	-28,4%
Empréstimos e Financiamentos(LP)	440.139	255.067	72,6%	282.292	55,9%
Dívida Bruta	674.847	626.502	7,7%	610.291	10,6%
(-)Caixa e Equivalentes	(213.979)	(241.631)	-11,4%	(111.124)	92,6%
Dívida Líquida ¹	460.868	384.871	19,7%	499.167	-7,7%
Patrimônio Líquido	1.055.104	1.041.998	1,3%	1.038.189	1,6%
Alavangem	43,7%	36,9%	6,7p.p.	48,1%	-4,4p.p.

Q&A

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Rodrigo Cagali | *VP Operações*
Thais Alonso | *DRI*

Thais Camilio
Pedro Alvarenga Rangel

E-mail: ri@mitrerealty.com.br
Tel.: +55 (11) 4810-0582
Website: <https://ri.mitrerealty.com.br>

MITRE 